



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO DE PROCESSOS SELETIVOS



CONCURSO PÚBLICO PARA CARGOS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO DO ENSINO BÁSICO TÉCNICO E TECNOLÓGICO

EDITAL Nº 295/2016-UFPA, DE 26 DE AGOSTO DE 2016

SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

20 de novembro de 2016

Nome: _____ N.º de Inscrição: _____

BOLETIM DE QUESTÕES

LEIA COM MUITA ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES SEGUINTES.

- 1 Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 20 QUESTÕES OBJETIVAS. Cada questão objetiva apresenta cinco alternativas, identificadas com as letras **(A)**, **(B)**, **(C)**, **(D)** e **(E)**, das quais apenas uma é correta.
- 2 Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA.
- 3 É necessário conferir se a prova está completa e sem falhas, bem como se o seu nome e seu número de inscrição conferem com os dados contidos no CARTÃO-RESPOSTA. **Caso exista algum problema, comunique-o imediatamente ao fiscal de sala.**
- 4 Após a conferência, assine seu nome no espaço próprio do CARTÃO-RESPOSTA.
- 5 A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita com **caneta esferográfica de tinta preta ou azul**.
- 6 O CARTÃO-RESPOSTA não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou danificado de qualquer modo. Não é permitida a utilização de qualquer espécie de corretivo. O Cartão-Resposta somente será substituído caso contenha falha de impressão e/ou se os dados contidos no cartão não corresponderem aos seus.
- 7 O CARTÃO-RESPOSTA será o único documento considerado para a correção.
- 8 Quando terminar a prova, devolva ao fiscal de sala todo o material relacionado no item 2 acima e assine a LISTA DE PRESENÇA. A assinatura do seu nome deve corresponder àquela que consta no seu documento de identificação.
- 9 O tempo disponível para a prova é de **quatro horas**, com início às 9 horas e término às 13 horas, observado o horário de Belém-PA. O candidato na condição de PcD que solicitou tempo adicional tem direito 1 (uma) hora além do tempo determinado para a prova.
- 10 Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no BOLETIM DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.



MARQUE A ÚNICA ALTERNATIVA CORRETA NAS QUESTÕES DE 1 A 20.

SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

- 1.** “A língua é um sistema que se estrutura no uso e para o uso, escrito e falado, sempre contextualizado. No entanto, a condição básica para o uso escrito da língua, que é a apropriação do sistema alfabético, envolve, da parte dos alunos, aprendizados muito específicos, independentes do contexto de uso, relativos aos componentes do sistema fonológico da língua e às suas inter-relações. Explicando e exemplificando: as relações entre consoantes e vogais, na fala e na escrita, permanecem as mesmas, independentemente do gênero textual em que aparecem e da esfera social em que circule; [...]. O estágio atual dos questionamentos e dilemas no campo da educação nos impõe a necessidade de firmar posições consistentes, evitando polarizações e reducionismos nas práticas de alfabetização. Algumas questões relacionadas aos métodos de alfabetização podem tornar mais acessíveis essas ponderações.

[...]

Sabe-se que os três anos iniciais da Educação Fundamental não esgotam essas capacidades linguísticas e comunicativas, que se desenvolvem ao longo de todo o processo de escolarização e das necessidades da vida social. Sabe-se, também, que o trabalho a ser feito nesses três anos iniciais não se esgota na alfabetização ou no desenvolvimento dessas capacidades linguísticas. Mas elas são importantes porque é na alfabetização e no aprendizado da língua escrita que vêm se concentrando os problemas localizados não apenas na escolarização inicial como também em fracassos no percurso do aluno durante sua escolarização”.

(Fonte: BRASIL. Pró-Letramento: Programa de Formação Continuada de Professores dos Anos/Séries Iniciais do Ensino Fundamental: alfabetização e linguagem. – ed. rev. e ampl. incluindo SAEB/Prova Brasil matriz de referência/ Secretaria de Educação Básica – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008, pp. 11-14).

Com base no processo de alfabetização abordado no texto, analise as assertivas a seguir e marque a correta.

- (A)** No processo de alfabetização, o método silábico é eficaz na apropriação do código escrito, contudo ainda que ocorra uma progressão fixa e previamente definida não reduz o alcance dos conhecimentos linguísticos quando desconsidera as funções sociais da escrita.
- (B)** No processo de alfabetização, o método de base fônica focaliza a compreensão do sistema alfabético mediante a relação entre fonema e grafema, assim, amplia a concepção de alfabetização ao valorizar de modo exclusivo o eixo da codificação e decodificação pela decomposição de elementos centrados em fonemas e sinais gráficos.
- (C)** No processo de alfabetização, o método analítico orienta a apropriação do código escrito pelo caminho do todo para as partes minimizando a relação grafema/fonema em unidades de sentido que se valem de frases e textos artificialmente curtos e repetitivos, contudo a estratégia de memorização não é fundamental.
- (D)** O processo de alfabetização é específico e indispensável na apropriação do sistema de escrita, do mesmo modo, o processo de letramento possibilita a inserção e participação na cultura escrita que se inicia quando a criança começa a conviver com as diferentes manifestações da escrita na sociedade, mas não se prolonga pela vida porque depende da eventual participação nas práticas sociais que envolvem a língua escrita.
- (E)** Apesar de a alfabetização e o letramento serem processos diferentes, cada um com suas especificidades, são complementares e inseparáveis, evidentemente indispensáveis. Aliás, não são processos sequenciais porque um não depende do outro para acontecer, ambos devem estar articulados no alcance de conhecimentos linguísticos.

- 2.** “Dissociar alfabetização e letramento é um equívoco porque, no quadro das atuais concepções psicológicas, linguísticas e psicolinguísticas de leitura e escrita, a entrada da criança (e também do adulto analfabeto) no mundo da escrita ocorre simultaneamente por esses dois processos: pela aquisição do sistema convencional de escrita – a alfabetização – e pelo desenvolvimento de habilidades de uso desse sistema em atividades de leitura e escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita – o letramento”.

(Fonte: SOARES, Magda. Letramento e alfabetização: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação. Jan /Fev /Mar /Abr 2004. Nº 25, p. 14).

Com base no pensamento da autora acerca da alfabetização e do letramento, analise as assertivas a seguir e marque a correta.

- (A) Alfabetização e letramento apesar de não serem processos independentes são indissociáveis à medida que a alfabetização ocorre no contexto de e por meio de práticas sociais de leitura e de escrita, contudo nem sempre por atividades de letramento.
- (B) A concepção tradicional de alfabetização, traduzida nos métodos analíticos ou sintéticos, torna os dois processos – alfabetização e letramento – interdependentes, contudo, a alfabetização precede o letramento ao desenvolver habilidades textuais de leitura e de escrita como condição necessária à compreensão das funções sociais da escrita.
- (C) Os métodos analíticos ou sintéticos presentes na abordagem de cunho tradicional da alfabetização configuram independência aos dois processos – alfabetização e letramento - à medida que a alfabetização é o processo destinado à aquisição do sistema convencional de escrita e o letramento à aquisição da leitura como codificação necessária à compreensão das funções sociais da escrita.
- (D) A alfabetização e o letramento – ainda que designem processos interdependentes, indissociáveis e simultâneos, são processos de natureza fundamentalmente diferentes, pois envolvem conhecimentos, habilidades e competências específicas que implicam formas de aprendizagem diferenciadas e, consequentemente, procedimentos diferenciados de ensino.
- (E) A alfabetização enquanto processo de aquisição e apropriação do sistema da escrita, alfabético e ortográfico é específica quanto aos métodos e procedimentos de ensino, assim, ainda que ocorra associada ao letramento sua importância é primordial e superior a este.

3. Música: ‘Não atire o pau no gato’

“Não atire o pau no gato (to-to)
Porque isso (isso-isso)
Não se faz (faz-faz)
O Gatinho (nho-nho)
É nosso amigo (go-go)
Não devemos maltratar
Os animais
Miau!”.

(Fonte: <https://www.letras.mus.br/cantigas-populares/>).



(Fonte: <http://sandraguinele.com.br/exposição>)

Com base na prática pedagógica balizada no uso de cantigas de roda como auxílio ao desenvolvimento da oralidade e da escrita nos anos iniciais, analise as assertivas a seguir e marque a correta.

- (A) Nos anos iniciais ao ouvir, ler, cantar e transcrever cantigas de roda o aluno desenvolve um comportamento leitor não necessariamente assimilando o significado e o sentido de diferentes gêneros literários.
- (B) Nos anos iniciais ao ouvir, ler, cantar e transcrever cantigas de roda o aluno desenvolve um comportamento leitor independente da interpretação das palavras e rimas contidas no texto.
- (C) Nos anos iniciais, a habilidade de formular hipóteses sobre o tema ou assunto abordado nas cantigas de roda prescinde de auxílio pedagógico para uma atitude autônoma por parte dos alunos.
- (D) Nos anos iniciais, ao desenvolver habilidades de leitura e escrita mediante um tema ou assunto abordado em cantigas populares possibilitam-se atitudes de interação intergrupar independente da mensagem textual.
- (E) Nos anos iniciais o trabalho com as cantigas de roda com o objetivo de desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita oportuniza de forma lúdica momentos de reflexão acerca do assunto abordado nas formas oral e escrita das palavras.



4. “As quadrinhas, parlendas, cantigas de roda, adivinhas, trava-línguas, canções são expressões da cultura popular que foram passando de geração a geração por meio da tradição oral. Muitas destas expressões não têm autor, são de domínio público, por isso não sabemos quem as compôs. Mas grandes poetas como Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira também fizeram quadrinhas. Usamos essas expressões para cantar, recitar e brincar. Porém, em muitos lugares do Brasil, principalmente nas metrópoles, tais manifestações culturais estão sendo esquecidas e substituídas por programas televisivos, jogos eletrônicos ou outros recursos tecnológicos. Por isso, é importante resgatar, na escola, aquelas expressões culturais tão ricas. Sabemos que podemos fazer isso no processo de alfabetização, já que muitas estão registradas em livros e na memória das pessoas”.

(Fonte: BRASIL. Programa de Apoio à Leitura e Escrita-PRALER. Caderno de Teoria e Prática 3. Leitura e Produção de Texto. Secretaria de Educação Básica. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. Diretoria de Assistência a Programas Especiais. Ministério da Educação. Brasília. 2007, p. 14).

O texto acima trata das expressões da cultura popular presentes em cantigas de roda, quadrinhas, parlendas entre outros gêneros textuais. No processo de alfabetização e de modo contínuo nos anos iniciais podemos contar com a diversidade textual para desenvolver a leitura e a escrita dos alunos.

Analise as assertivas:

- I. As quadrinhas são textos populares compostos de quatro versos com rima e temas líricos.
- II. As parlendas são conjuntos de palavras organizadas em verso e de forma rítmica que envolve brincadeiras, jogos ou movimentos corporais vinculados necessariamente a algum conteúdo instrucional.
- III. Os trava-línguas brincam com o som, a forma gráfica e o significado das palavras.
- IV. As cantigas de roda são textos com movimentações corporais que envolvem brincadeiras utilizadas no processo de alfabetização a priori para divertir os alunos.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s)

- (A) I, II e III, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) III e IV, apenas.
(D) I, apenas.
(E) I, II, III e IV.

5. “A história da humanidade parte de um mundo de coisas em conflito para um mundo de ações em conflito. No início, as ações se instalavam nos interstícios das forças naturais, enquanto hoje é o natural que ocupa tais interstícios. Antes, a sociedade se instalava sobre lugares naturais, pouco modificados pelo homem, hoje, os eventos naturais se dão em lugares cada vez mais artificiais, que alteram o valor, a significação dos acontecimentos naturais. Os eventos históricos supõem a ação humana. De fato, evento e ação são sinônimos. Desse modo, sua classificação é, também, uma classificação das ações. Os eventos também são ideias e não apenas fatos”.

(Fonte: SANTOS, Milton. A natureza do espaço: espaço e tempo: razão e emoção. 3ª edição. São Paulo: Hucitec, 1999, pp. 117-118).
Com base no texto acima e considerando a importância das Ciências Humanas nos primeiros anos do ensino fundamental, analise as assertivas a seguir.

- I. Nos anos iniciais as disciplinas integrantes das Ciências Humanas por envolver conhecimentos produzidos por várias ciências como a Sociologia, Antropologia, Filosofia, Economia entre outras que conglobam conhecimentos produzidos ao longo do tempo devem embasar o ensino de geografia e história.
- II. A Economia, a Educação, a Sociologia, a Política entre outras são ciências integrantes das Ciências Humanas relacionadas à História e à Geografia uma vez que consideram como objeto de estudo o homem em suas relações humanas, com o meio em que vivem, com os recursos produzidos no decorrer dos tempos, assim, nos anos iniciais é cabível o ensino de História e Geografia de modo simplista e generalista para facilitar o entendimento de conteúdos inerentes a cada uma dessas áreas do conhecimento.
- III. Como parte integrante das ciências humanas, a Sociologia enquanto ciência dos fatos sociais enfoca as relações que os homens estabelecem entre si, no seu espaço e tempo ao procurar compreender a sociabilidade humana nas relações de trabalho, familiares, de lazer, religiosa, de poder, ou seja, conteúdos cuja abordagem nos anos iniciais deve ser trivial para possibilitar a formação de opinião e conduzir ao exercício do pensamento.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s)

- (A) II e III, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) I e III, apenas.
(D) I, apenas.
(E) I, II e III.



- 6.** “Ao se tratar de ensinar e aprender História na escola é preciso considerar o processo de descoberta e a necessidade de significado. Isto quer dizer que ao se trabalhar com História nas séries iniciais deve se considerar a curiosidade infantil, pois esta é que leva a indagações e busca de explicações para a realidade em que vive [...] Estes aspectos, descoberta e significado, possibilitam que o conhecimento não se dilua em meio a fatos e nomes, que não lembram a vida cotidiana”.

(Fonte: PABIS, Nelsi Antonia. O Ensino de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Azul Editora e Assistência Gráfica. Unicentro, Paraná, 2012, p.65).

Com base no texto que aborda sobre os aspectos da descoberta e do significado no ensino de História nos anos iniciais, analise as assertivas a seguir e marque a correta.

- (A)** O ensino de história nos anos iniciais deve ter como foco o contexto social da criança de modo significativo, problematizador e meramente crítico-reflexivo.
- (B)** No ensino de história, os fundamentos teórico-metodológicos devem estar balizados em um processo de descoberta e curiosidade infantil que privilegia fatos, nomes e datas históricas.
- (C)** O ensino de história embasado na problematização da realidade da criança deve ampliar-se progressivamente mediante atividades e experiências curriculares e extracurriculares que possibilitem a descoberta e a curiosidade infantil para outros espaços e tempos.
- (D)** Ao se trabalhar com o ensino de história nos anos iniciais, a prática pedagógica deve enfatizar a curiosidade infantil sendo primordial utilizar indagações e explicações corriqueiras à realidade cotidiana dos alunos.
- (E)** O processo de conhecimento da realidade ao adotar de modo linear a vida cotidiana da criança como objeto de estudo é imprescindível à sugestão de atividades, referências e avaliação quantitativa no ensino de História.

7. Texto 1

“Como o objeto de estudo da Geografia, [...], refere-se às interações entre a sociedade e a natureza, um grande leque de temáticas de meio ambiente está necessariamente dentro do seu estudo”.

(Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: geografia / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/ SEF, 1998, p. 46).

Texto 2

“... ao se dedicar ao estudo do meio é preciso ter clareza que ele necessita ser entendido como um conteúdo, como meio e, como fim do ensino”.

(Fonte: O Ensino de História e Geografia nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Azul Editora e Assistência Gráfica. Unicentro, Paraná, 2012, p.65).

Com base nos textos sobre o estudo do meio ambiente, analise as assertivas a seguir e marque a correta.

- (A)** Na compreensão das questões ambientais, o meio ambiente como objeto de estudo da Geografia é conteúdo de onde emergem assuntos estudados obrigatoriamente com enfoque interdisciplinar tanto no ambiente escolar como em outros lugares.
- (B)** O estudo do meio ambiente nos anos iniciais deve envolver questões políticas, históricas, econômicas, ecológicas, geográficas, enfim, processos variados compreendidos e explicados pelo olhar de uma única ciência.
- (C)** O estudo do meio é uma técnica de ensino privativa da geografia por ser repleta de dinamismo ao identificar, vivenciar e analisar os lugares exteriores à escola com o intuito de mantê-los ou transformá-los.
- (D)** O trabalho com o tema Sociedade e Meio Ambiente nos anos iniciais prescinde da abordagem da formação socioespacial, das novas territorialidades e temporalidades do mundo, da ocupação do solo, das demandas por recursos naturais, do crescimento populacional e da urbanização, assuntos recomendáveis aos anos finais do ensino fundamental.
- (E)** Uma proposta de ensino da Geografia balizada nas questões ambientais nos anos iniciais favorece uma visão clara dos problemas de ordem local, regional e global, inclusive para fornecer elementos à tomada de decisões e intervenções necessárias às grandes questões do Meio Ambiente como poluição, desmatamento, limites para uso dos recursos naturais, sustentabilidade, desperdício entre outros.



- 8.** Em relação ao ensino de Geografia nos anos iniciais analise as assertivas a seguir e marque a correta.
- (A) O trabalho com a geografia deve evidenciar sobremaneira as diferentes noções espaciais e temporais apartando os fenômenos sociais, culturais e naturais característicos de cada paisagem para permitir uma compreensão processual e dinâmica de sua constituição.
 - (B) A abordagem relacional no ensino de Geografia com diferentes noções espaciais e temporais evidencia os fenômenos sociais, culturais e naturais característicos de cada paisagem.
 - (C) A compreensão processual e dinâmica relacionada à cada paisagem no ensino de geografia deve diferir de sucessivas relações no tempo entre a sociedade e a natureza.
 - (D) O ensino de geografia tem por objetivo formar o cidadão com ênfase na realidade onde se vive uma vez que é evasiva a alegação do estudo de outras realidades em distintos contextos e épocas.
 - (E) Nos anos iniciais o ensino de geografia mediante o conhecimento linear contempla o artigo 1º da Lei nº 9394/96 que dispõe sobre a educação balizada por processos formativos presentes na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.
- 9.** O cálculo mental é uma modalidade de cálculo nem sempre valorizada no ambiente escolar, porém no cotidiano os alunos experienciam algumas situações-problema para encontrar mentalmente o resultado efetivo ou um valor aproximado que os levam a realizar operações aritméticas dispensando o cálculo realizado mediante o uso do lápis e do papel. No ensino da Matemática nos anos iniciais podemos afirmar que:
- (A) O ideal é trabalhar mentalmente o cálculo para alcançar o resultado ou estimar um valor aproximado em detrimento daquele realizado com o uso do lápis e do papel.
 - (B) As estratégias de cálculo mental não recebem o devido mérito e aproveitamento porque é sempre mais importante o registro escrito do cálculo matemático.
 - (C) É necessário compreender que saber fazer cálculos com lápis e papel é uma competência de importância relativa.
 - (D) cálculo, como o cálculo mental, as estimativas e o cálculo produzido pelas calculadoras.
 - (E) É recomendável a aplicação simultânea de diferentes modalidades e estratégias de cálculo ainda que os alunos não absorvam a correspondente operacionalização, pois o cumprimento do currículo escolar é primordial à respectiva competência.
- 10.** Considerando o tratamento de dados e informações como procedimento metodológico no ensino da matemática nos anos iniciais, analise as assertivas a seguir e marque a correta.
- (A) Nos anos iniciais o ensino das operações fundamentais que priorize a coleta e análise de dados envolvidos numa situação problema deve evidenciar exclusivamente conteúdos do currículo escolar.
 - (B) Uma situação-problema que evidencia a organização de dados e sua representação fornece instrumentos fundamentais para análise quantitativa de situações do cotidiano e dos vários campos do conhecimento.
 - (C) Uma situação-problema que identifica a relação lógica entre a organização de dados e informações minimiza a relevância da representação quantitativa em situações do cotidiano.
 - (D) Estabelecer correspondências pictóricas entre dados e informações possibilita a interpretação progressiva e obrigatoriamente integradora de gráficos e tabelas no ensino de matemática nos anos iniciais.
 - (E) No ensino de matemática, a ação de coleta de dados e a habilidade de tratamento de informações são ações que independem do domínio das operações fundamentais.



- 11.** “É habitual pensar sobre a área de Língua Portuguesa como se ela fosse um foguete de dois estágios: o primeiro para se soltar da Terra e o segundo para navegar no espaço. O primeiro seria o que já se chamou de “primeiras letras”, hoje alfabetização, e o segundo, aí sim, o estudo da língua propriamente dita. Durante o primeiro estágio, previsto para durar em geral um ano, o professor deveria ensinar o sistema alfabético de escrita (a correspondência fonográfica) e algumas convenções ortográficas do português — o que garantiria ao aluno a possibilidade de ler e escrever por si mesmo, condição para poder disparar o segundo estágio do metafórico foguete. Esse segundo estágio se desenvolveria em duas linhas básicas: os exercícios de redação e os treinos ortográficos e gramaticais. O conhecimento atualmente disponível recomenda uma revisão dessa metodologia e aponta para a necessidade de repensar sobre teorias e práticas tão difundidas e estabelecidas, que, para a maioria dos professores, tendem a parecer as únicas possíveis”.

(Fonte: Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa / Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, 1997: 144p).

O texto aponta para a revisão de teorias e práticas reiteradas adotadas no ensino da língua portuguesa desde o processo de alfabetização. Em relação à revisão de teorias e metodologias de ensino da língua portuguesa é correto afirmar que:

- (A) Nos anos iniciais do ensino fundamental é necessário desenvolver a capacidade de compreender textos orais e escritos, de produzir textos em situações de participação social, porquanto é imprescindível o domínio das regras gramaticais em diferentes contextos linguísticos no lugar da explicitação, discussão, contraposição e argumentação de ideias.
- (B) A proposta do ensino de língua portuguesa nos anos iniciais quanto ao uso das diferentes formas de linguagem verbal - oral e escrita - deve ser relativizada, pois, mais vale o domínio das regras gramaticais que o desenvolvimento da capacidade comunicativa.
- (C) O ensino da Língua Portuguesa ideal é aquele que valoriza a sequenciação de conteúdos conhecida como aditiva, pois ensina a juntar sílabas (ou letras) para formar palavras, juntar estas para formar frases e juntar frases para formar textos.
- (D) A aprendizagem da língua portuguesa deve estar inserida em ações reais de intervenção em diferentes contextos sociolinguísticos e irrestrita ao âmbito da escola.
- (E) O ensino da língua portuguesa deve estar fundamentado na Linguística e suas formulações teóricas mais recentes para desenvolver um aporte metodológico que enriqueça o trabalho pedagógico de natureza disciplinar, unilateral e afeito ao estudo da teoria gramatical.

- 12.** “Na escola brasileira, o ensino de Ciências tem sido tradicionalmente livresco e descontextualizado, levando o aluno a decorar, sem compreender os conceitos e a aplicabilidade do que é estudado. Assim, as Ciências experimentais são desenvolvidas sem relação com as experiências e, como resultado, poucos alunos se sentem atraídos por elas. A maioria se aborrece, acha o ensino difícil e perde o entusiasmo. Em outras palavras, a escola não está preparada para promover um ambiente estimulante de educação científica e tecnológica. [...]”

Ensinar mal as Ciências é matar a galinha dos ovos de ouro. Vital para o desenvolvimento da economia e da indústria, a educação científica e tecnológica é também essencialmente importante no processo de promoção da cidadania e inclusão social, uma vez que propicia às pessoas oportunidades para discutir, questionar, compreender o mundo que as cerca, respeitar os pontos de vista alheios, resolver problemas, criar soluções e melhorar sua qualidade de vida”.

(Fonte: Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura/UNESCO. O Ensino de Ciências: o futuro em risco. Edições UNESCO. Série Debates VI, maio de 2005).

Com base no texto acima, o ensino de Ciências nos anos iniciais deve

- (A) assegurar o cumprimento da edição atual da LDB nº 9394/96 que normatizou a disciplina de Ciências como obrigatória nos anos iniciais, bem como o direito da criança de aprender ciências e o dever social obrigatório da escola de distribuir os conhecimentos científicos à população tendo em vista seu valor social.
- (B) enfatizar a relevância do ensino de Ciências Naturais em favor do conhecimento cientificamente comprovado deslocando a um segundo plano a compreensão do senso comum relativa ao ambiente natural e social.
- (C) proporcionar o acesso do aluno ao conhecimento científico sendo primordial o contato da criança com o ambiente natural no intuito de desenvolver a plena capacidade de intervir no meio ambiente de modo apartado do ensino da sala de aula.
- (D) evidenciar a interdependência homem-natureza e a possibilidade de intervenção para modificá-la, aliás, essa visão dialética normalmente restrita ao plano discursivo deve ser assegurada a todos os indivíduos.
- (E) analisar o papel da escola como a maior detentora de conhecimentos socialmente construídos essenciais à relação humana com o ambiente natural, logo a transmissão de descobertas científicas no âmbito escolar é recomendável para assegurar uma exitosa superação de obstáculos ao desenvolvimento sustentável.



- 13.** A compreensão dos fenômenos naturais articulados entre si e com a tecnologia confere à área de Ciências Naturais uma perspectiva interdisciplinar, assim:
- (A) Ao abranger esporadicamente conhecimentos biológicos, físicos, químicos, sociais, culturais e tecnológicos acarreta discussões sobre responsabilidades humanas voltadas ao bem-estar comum e ao desenvolvimento.
 - (B) Nesta área, a interdisciplinaridade é uma prática que vem se tornando frequente e é recomendável na organização de conteúdos de modo flexível e compatível com os seus critérios de seleção.
 - (C) O estudo de ciências a partir dos problemas ambientais veiculados nos meios de comunicação constitui uma prática interdisciplinar porque informa os alunos e assegura o aprendizado de conceitos científicos sobre o tema.
 - (D) A interdisciplinaridade promove a difusão de visões distintas entre si e muitas vezes distorcidas sobre a questão ambiental, logo é cabível à escola a revisão dos conhecimentos antes de sua transmissão no ambiente escolar.
 - (E) A questão ambiental ao envolver aspectos econômicos, políticos, sociais e históricos interessa a todas as áreas do ensino fundamental, mas no contexto escolar deve ser tratada de forma abrangente pelas ciências naturais e majoritariamente a partir do tema transversal Meio Ambiente.
- 14.** Com a publicação da Lei nº 10.639 em 09 de janeiro de 2003 ocorreu alteração da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96, a qual passou a vigorar acrescida de outros artigos como, por exemplo, do artigo 26-A:
- "Art. 26-A. Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.
- § 1º—O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política, pertinentes à História do Brasil [...]".
- (Fonte: BRASIL. Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em <https://www.planalto.gov.br>).
- Com base na disposição legal acerca do ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira, analise as assertivas a seguir e marque a correta.
- (A) O ensino da história e cultura afro-brasileira e africana no Brasil deve possibilitar uma reflexão acerca da Lei 10.639/03, alterada pela Lei 11.645/08 que relativizou a obrigatoriedade do ensino da história e cultura afro-brasileira e africana em todas as escolas das redes públicas e particulares.
 - (B) É cabível abordar de modo eventual e preferencialmente na disciplina História, o estudo da história e cultura afro brasileira e africana sobre discriminação, preconceito e exploração histórica pela qual passaram os negros africanos no Brasil.
 - (C) A Lei 10.639/03 propõe novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana. Por exemplo, os professores devem ressaltar em sala de aula a cultura afro-brasileira como constituinte e formadora da sociedade brasileira.
 - (D) As novas diretrizes curriculares para o estudo da história e cultura afro-brasileira e africana reconhecem a cultura (música, culinária, dança) e as religiões de matrizes africanas como elementos históricos e socioculturais e recomendam sua abordagem em todos os estabelecimentos escolares de modo subsidiário a outros temas considerados relevantes nos conteúdos de História do Brasil.
 - (E) O Dia Nacional da Consciência Negra - 20 de novembro - foi instituído pela Constituição Federal de 1988 'A Constituição Cidadã' em homenagem ao dia da morte do líder quilombola negro Zumbi dos Palmares.



15. Música 'Índio' de Legião Urbana

"Quem me dera ao menos uma vez
Ter de volta todo o ouro que entreguei a quem,
Consegui me convencer que era prova de amizade
Se alguém levasse embora até o que eu não tinha
Quem me dera ao menos uma vez
Esquecer que acreditei que era por brincadeira
Que se cortava sempre um pano de chão
De linho nobre e pura seda.
[...]
Quem me dera ao menos uma vez
Que o mais simples fosse visto como o mais importante
Mas nos deram espelhos
E vimos um mundo doente.
[...]
Quem me dera ao menos uma vez
Como a mais bela tribo
Dos mais belos índios
Não ser atacado por ser inocente".

(Fonte: <http://www.territoriomusica.com>)

O texto musical expõe os danos sofridos pelos indígenas com a chegada da colonização europeia no Brasil e que se repetem há cinco séculos, assim, nos anos iniciais a abordagem de conteúdos relacionados à história e a cultura indígena na matriz curricular:

- (A) Deve ser valorizada mediante a reflexão acerca da diversidade cultural, racial, social e econômica brasileira, logo, cabe às escolas desenvolver atividades que abordem, mormente, em datas memoráveis as contribuições histórico-culturais dos povos indígenas.
- (B) Encontra-se viabilizada pela legislação educacional, a qual contribuiu para incluir no currículo escolar a obrigatoriedade da temática História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena ratificando os valores e os diversos aspectos da história e da cultura caracterizadoras da formação populacional brasileira a partir dos dois grupos étnicos: africano e indígena.
- (C) Ao evidenciar as contribuições dos indígenas nas áreas social, cultural, econômica e política deve ser ministrada em forma de disciplina específica no âmbito de todo o currículo escolar..
- (D) Ao apresentar uma visão eurocêntrica da História de nosso país deixa de perpetuar estereótipos e preconceitos relacionados aos povos indígenas valorizando, por conseguinte, a diversidade cultural presente na formação do povo brasileiro.
- (E) Deve ocorrer de forma ocasional e complementar, além de oportunizar a problematização da História de nosso país, ampliando-a no sentido de reconhecer e valorizar a resistência indígena perante o colonizador empoderando, sobretudo, o papel da escola no desenvolvimento desses conhecimentos e saberes.

16. A educação especial é uma modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Em relação ao atendimento educacional por meio de classes especiais:

- (A) De um modo geral destina-se a alunos com necessidades específicas ainda que seja possível sua integração nas classes comuns de ensino regular, pois é uma diretriz constitucional a oferta de educação especial a partir dos seis anos, durante a educação infantil.
- (B) Não se deve compor uma classe especial com alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem não vinculadas a uma causa orgânica específica, aliás, não é recomendável numa mesma classe especial o atendimento a alunos com distintas deficiências.
- (C) Considerando o desenvolvimento apresentado pelo aluno a equipe pedagógica da escola e a família decidem apartadamente quanto ao seu retorno à classe comum
- (D) Deve haver um esforço determinado das autoridades educacionais para inviabilizar a permanência de alunos nas classes regulares que apresentam dificuldades comuns de aprendizagem, problemas de dispersão, de atenção ou de disciplina.
- (E) As escolas podem criar extraordinariamente classes especiais para atendimento em caráter permanente a alunos com dificuldades acentuadas e concomitantes de aprendizagem e comunicação diferenciadas dos demais alunos.



17. “Educação:

1. Os Estados Partes reconhecem o direito das pessoas com deficiência à educação. Para efetivar esse direito sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, os Estados Partes assegurarão sistema educacional inclusivo em todos os níveis [...].
2. Para a realização desse direito, os Estados Partes assegurarão que:
 - a. As pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência e que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino primário gratuito e compulsório ou do ensino secundário, sob alegação de deficiência;
 - b. As pessoas com deficiência possam ter acesso ao ensino primário inclusivo, de qualidade e gratuito, e ao ensino secundário, em igualdade de condições com as demais pessoas na comunidade em que vivem;
 - c. Adaptações razoáveis de acordo com as necessidades individuais sejam providenciadas;
 - d. As pessoas com deficiência recebam o apoio necessário, no âmbito do sistema educacional geral, com vistas a facilitar sua efetiva educação;
 - e. Medidas de apoio individualizadas e efetivas sejam adotadas em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social, de acordo com a meta de inclusão plena.
3. Os Estados Partes assegurarão às pessoas com deficiência a possibilidade de adquirir as competências práticas e sociais necessárias de modo a facilitar às pessoas com deficiência sua plena e igual participação no sistema de ensino e na vida em comunidade”.

(Fonte: BRASIL. **Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência**. Secretaria Especial Dos Direitos Humanos. Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência. Brasília-DF, setembro de 2007).

No texto da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência o Brasil como Estado Parte das Organizações das Nações Unidas - ONU assumiu o compromisso de promover a acessibilidade e inclusão social das pessoas com deficiência. Uma das prerrogativas é assegurar o direito à educação sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades. Nos anos iniciais do ensino fundamental, devem ser asseguradas às crianças adaptações curriculares:

- (A) Para diversificar e flexibilizar o processo de ensino- aprendizagem, de modo a atender às diferenças individuais dos alunos **com o objetivo de** definir prioridade de áreas e conteúdos de acordo com critérios de funcionalidade sem evidenciar entre outros aspectos capacidades, habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade dos alunos.
- (B) Após a identificação das necessidades educacionais especiais para justificar a priorização de recursos e estratégias como oportunidades de acesso a bens e serviços, ainda que estes não sejam determinantes para a integração e a funcionalidade no ambiente escolar e comunitário.
- (C) Com a adoção de currículos abertos e propostas curriculares diversificadas, em lugar de uma concepção uniforme e homogeneizadora de currículos considerando, inclusive, a sequência gradativa de conteúdos, do mais simples para o mais complexo, a previsão de reforço de aprendizagem como apoio complementar e conteúdos básicos e essenciais.
- (D) Com rigidez quanto à organização e ao funcionamento da escola para atender peremptoriamente à demanda diversificada dos alunos.
- (E) Apenas em momentos de crises e em situações específicas de aprendizagem quando será necessário o trabalho de professores especializados, serviços de apoio e outros não convencionais para favorecer o processo educacional.

18. Com base na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96, analise as assertivas:

- I. Educação especial é a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- II. Não é permitido o atendimento educacional especializado em classes, escolas ou serviços para alunos com deficiência quando for possível sua integração nas classes comuns de ensino regular.
- III. O poder público deverá coibir cadastro nacional de alunos com altas habilidades ou superdotação matriculados na educação básica e na educação superior, pois esta é uma forma de discriminação em relação aos alunos considerados normais.

Está(ão) correta(s) a(s) assertiva(s)

- (A) I e II, somente.
- (B) I e III, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e II e III.
- (E) I, somente.



- 19.** “O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela”.

(FONTE: BRASIL. Inclusão: Revista da Educação Especial. Brasília, Secretaria de Educação Especial, v. 4, n. 1, jan./jun. 2008, pp. 15-17).

Em relação à educação inclusiva e com base na política nacional de atendimento educacional especializado, analise as assertivas a seguir e marque a correta.

- (A)** No Desenvolvimento das atividades de atendimento educacional especializado são disponibilizados programas de enriquecimento curricular, o ensino de linguagens e códigos específicos de comunicação e sinalização, além de tecnologia assistiva.
 - (B)** O atendimento educacional especializado no processo de escolarização será realizado mediante proposta pedagógica do ensino comum monitorada e avaliada nas escolas da rede particular de ensino e centros públicos de atendimento educacional especializado.
 - (C)** O acesso à educação especial tem início na educação infantil, do nascimento aos três anos, cujo atendimento educacional especializado ocorre mediante serviços de estimulação precoce, aliás, em todas as etapas e modalidades da educação básica a oferta é obrigatória nos sistemas de ensino onde o atendimento é realizado no mesmo turno ao da classe comum.
 - (D)** O atendimento educacional especializado para alunos surdos nas escolas comuns ocorre mediante a educação bilíngue-Língua Portuguesa/Libras-, sendo assim, a esses alunos a educação bilíngue é ofertada de forma predominante na língua de sinais e de modo acessório na modalidade oral e escrita.
 - (E)** No atendimento educacional especializado a prática docente deve movimentar-se por estratégias com o intuito finalístico de nivelar entre os alunos o uso do tempo necessário à realização dos trabalhos por meio da língua de sinais, de textos em Braille, de informática ou de tecnologia assistiva.
- 20.** A interdisciplinaridade amplia as possibilidades de trabalho na matriz curricular dos anos iniciais. Assim conteúdos curriculares e extracurriculares podem adquirir no seu desenvolvimento uma diversidade de possibilidades didático-pedagógicas. É correta a afirmação de que a interdisciplinaridade
- (A)** é uma prática didático pedagógica necessária a um trabalho global cujo objetivo é permitir que o conhecimento aconteça tanto de forma ampla quanto compartimentada.
 - (B)** ao trabalhar de forma integrada e comunicativa como prática fundamental para um ensino integrador e de qualidade abrange simultaneamente todas as áreas existentes de conhecimento.
 - (C)** ao trabalhar de forma integrada e comunicativa com as áreas do conhecimento atende de modo amplo todas as demandas por um ensino contextualizado e anacrônico.
 - (D)** como prática didático-pedagógica assume uma posição contrária à segmentação das distintas áreas de conhecimento ao buscar a inter-relação e a influência entre eles para assegurar uma relação entre disciplinas e a conscientização acerca dos problemas da sociedade.
 - (E)** ao criar práticas de ensino visa o estabelecimento de relações entre os componentes curriculares, aliando-os aos problemas da sociedade de forma célere e gradual.